

EMA/316739/2025
EMEA/H/C/006552

Zvogra (*denosumab*)

Um resumo sobre Zvogra e por que está autorizado na UE

O que é Zvogra e para que é utilizado?

Zvogra é um medicamento utilizado na prevenção de complicações ósseas em adultos com cancro avançado que se tenha disseminado para os ossos. Estas complicações incluem fraturas (osso partido), compressão medular (pressão na espinal medula causada por lesões no osso circundante) ou problemas ósseos que requerem radioterapia (tratamento com radiação) ou cirurgia.

Zvogra é também utilizado no tratamento de um tipo de cancro ósseo denominado tumor de células gigantes do osso em adultos e adolescentes cujos ossos se encontram totalmente desenvolvidos. É utilizado em doentes que não podem ser tratados por cirurgia ou nos quais a cirurgia causaria problemas graves.

Zvogra contém a substância ativa denosumab e é um medicamento biológico. É um medicamento biossimilar, o que significa que Zvogra é altamente similar a outro medicamento biológico (medicamento de referência) já autorizado na UE. O medicamento de referência para Zvogra é Xgeva. Para mais informações sobre os medicamentos biossimilares, consulte [aqui](#).

Como se utiliza Zvogra?

Zvogra só pode ser obtido mediante receita médica. Está disponível na forma de solução injetável a administrar sob a pele na coxa, no abdómen (barriga) ou no braço.

Na prevenção de complicações ósseas no cancro que se disseminou para os ossos, o medicamento é administrado uma vez a cada 4 semanas. Nos doentes com tumor de células gigantes do osso, o medicamento é administrado uma vez a cada 4 semanas, com uma dose adicional administrada 1 semana e 2 semanas após a primeira dose.

Os doentes devem tomar suplementos de cálcio e vitamina D durante o tratamento com Zvogra.

Para mais informações sobre a utilização de Zvogra, consulte o Folheto Informativo ou contacte o seu médico ou farmacêutico.



Como funciona Zvogra?

A substância ativa de Zvogra, o denosumab, é um anticorpo monoclonal que foi concebido para reconhecer e fixar-se a uma proteína denominada RANKL. Esta proteína ativa os osteoclastos, as células do organismo responsáveis pela degradação do tecido ósseo. Ao ligar-se à RANKL e bloqueando-a, o denosumab reduz a formação e a atividade dos osteoclastos. Esta ação reduz a perda de osso, tornando menos provável a ocorrência de fraturas e de outras complicações ósseas graves. A RANKL está também envolvida na ativação das células semelhantes a osteoclastos no tumor de células gigantes do osso. Por conseguinte, o tratamento com denosumab impede que estas células se desenvolvam e decomponham o osso, permitindo que o osso normal substitua o tumor.

Quais os benefícios demonstrados por Zvogra durante os estudos?

Os estudos laboratoriais realizados que compararam Zvogra com Xgeva mostraram que a substância ativa de Zvogra é altamente similar à substância ativa de Xgeva em termos de estrutura, pureza e atividade biológica. Esses estudos também mostraram que a administração de Zvogra produz níveis da substância ativa no organismo semelhantes aos observados com Xgeva.

Além disso, um estudo comparou a eficácia do denosumab em Zvogra com a de um medicamento autorizado que contém denosumab em 532 mulheres com osteoporose (uma doença que torna os ossos frágeis) que atravessaram a menopausa. Após um ano de tratamento, a densidade mineral óssea na coluna vertebral (uma medida da resistência dos ossos) aumentou 5,3 % nas mulheres que receberam Zvogra e 6,0 % nas que receberam o outro medicamento denosumab.

Uma vez que o denosumab funciona de forma semelhante na osteoporose e nas doenças que Zvogra se destina a tratar, não é necessário um estudo específico sobre a eficácia de Zvogra nestas doenças.

Quais são os riscos associados a Zvogra?

A segurança de Zvogra foi avaliada e, com base em todos os estudos realizados, considera-se que os efeitos secundários do medicamento são comparáveis aos do medicamento de referência Xgeva.

Para a lista completa dos efeitos secundários e das restrições de utilização de Zvogra, consulte o Folheto Informativo.

Os efeitos secundários mais frequentes associados a Zvogra (que podem afetar mais de 1 em cada 10 pessoas) incluem hipocalcemia (valores baixos de cálcio no sangue) e dor musculoesquelética (dor nos músculos e nos ossos). Outros efeitos secundários frequentes (que podem afetar 1 em cada 10 pessoas) incluem osteonecrose da mandíbula (lesão nos ossos do maxilar, podendo causar dor, feridas na boca e dentes a abanar).

A hipocalcemia ocorre principalmente nas primeiras 2 semanas do início do tratamento e pode ser grave; no entanto, pode ser controlada com suplementação de cálcio e vitamina D.

Zvogra é contraindicado em doentes com feridas resultantes de cirurgia dentária ou da boca que ainda não cicatrizaram ou em pessoas com hipocalcemia grave e não tratada.

Por que está Zvogra autorizado na UE?

A Agência Europeia de Medicamentos concluiu que, em conformidade com os requisitos da UE para os medicamentos biossimilares, Zvogra tem uma estrutura, uma pureza e uma atividade biológica altamente similares à de Xgeva e é distribuído no organismo da mesma forma. Além disso, um estudo demonstrou que Zvogra é tão eficaz como outro medicamento que contém denosumab em mulheres

com osteoporose. O denosumab funciona de forma semelhante no tratamento da osteoporose e nas utilizações previstas de Zvogra.

Todos estes dados foram considerados suficientes para concluir que Zvogra terá os mesmos efeitos que Xgeva nas suas utilizações aprovadas. Por conseguinte, a Agência considerou que, à semelhança de Xgeva, os benefícios de Zvogra são superiores aos riscos identificados e o medicamento pode ser autorizado para utilização na UE.

Que medidas estão a ser adotadas para garantir a utilização segura e eficaz de Zvogra?

A empresa que comercializa Zvogra fornecerá um cartão para informar os doentes sobre o risco de osteonecrose da mandíbula e alertando os doentes para que contactem o seu médico caso sintam sintomas.

No Resumo das Características do Medicamento e no Folheto Informativo foram igualmente incluídas recomendações e precauções a observar pelos profissionais de saúde e pelos doentes para a utilização segura e eficaz de Zvogra.

Tal como para todos os medicamentos, os dados sobre a utilização de Zvogra são continuamente monitorizados. Os efeitos secundários comunicados com Zvogra são cuidadosamente avaliados e são tomadas quaisquer ações necessárias para proteger os doentes.

Outras informações sobre Zvogra

Estão disponíveis mais informações sobre o medicamento no sítio Web da Agência:
ema.europa.eu/medicines/human/EPAR/zvogra.